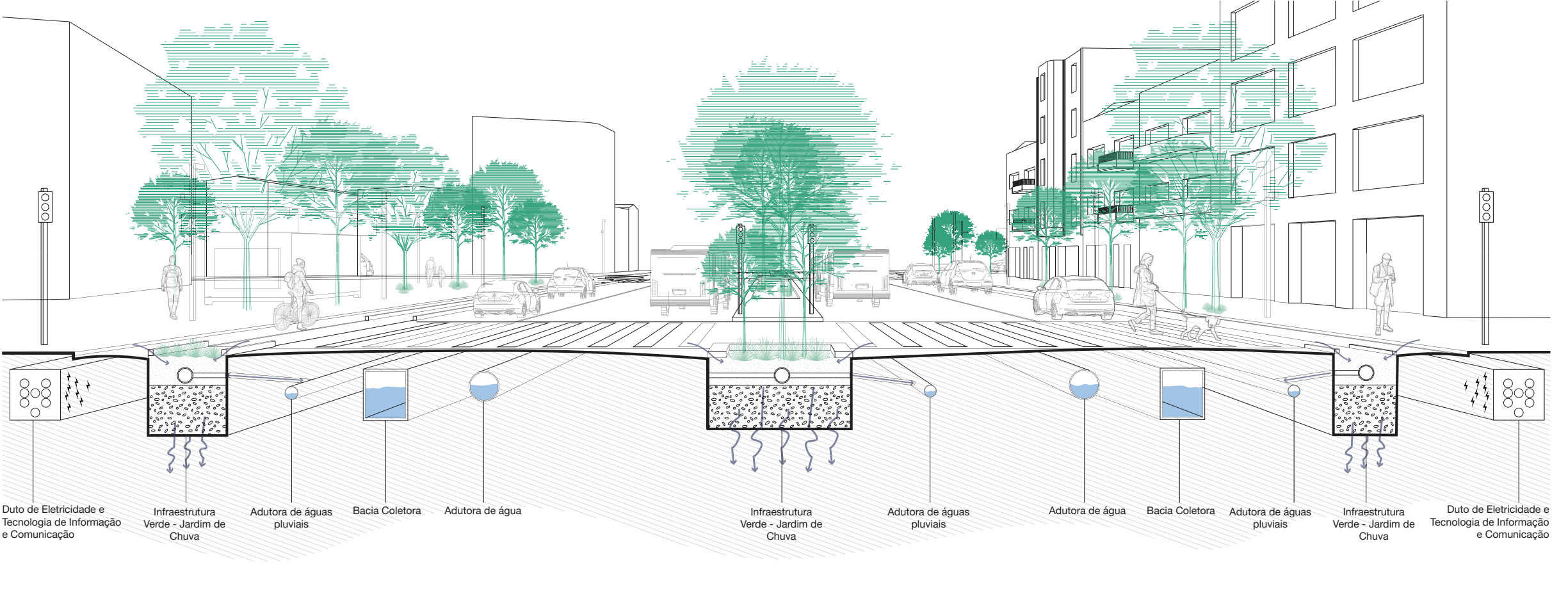


CORTE DE INFRAESTRUTURA URBANA

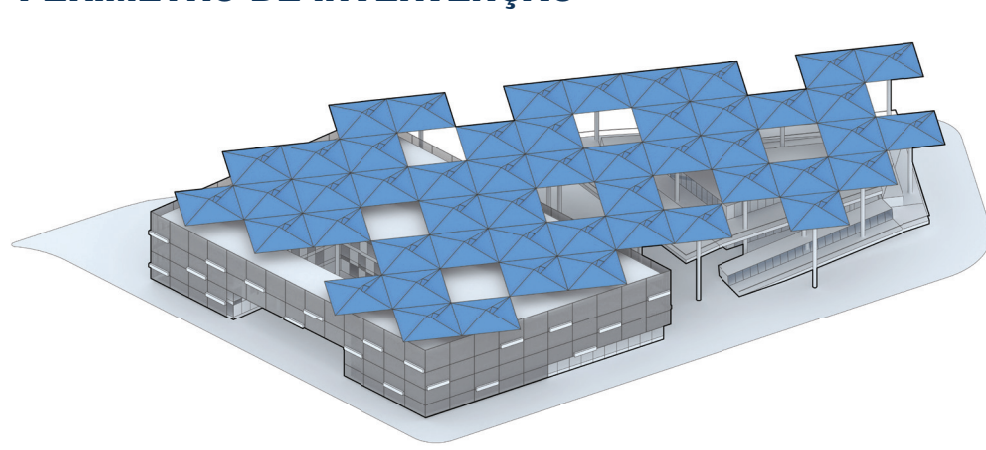
As estratégias de infraestrutura urbana intensificam a sistematização dos agentes distribuidores de suprimentos e otimizam o recolhimento de resíduos e captação de águas pluviais. O recolhimento de águas pluviais ajuda a preservar a saúde e higiene, prevenindo riscos como inundações, extravasão do esgoto e poluição da água. Entende-se que a coleta dessas águas deve ser feita por meio da permeabilidade do solo com a drenagem natural e assim ser encaminhada pela rede capilarizada reduzindo a pressão no sistema de ramificação.

Da mesma forma, o aterramento elétrico se mostra como a forma mais eficiente de fornecimento de energia e tecnologia da informação, reduzindo a possibilidade de acidentes e cortes de energia por rompimento da rede cabeadá. A eficaz integração dos distintos modos de transporte desempenha um papel preponderante no contexto urbano. A coexistência sinérgica de veículos automotores, bicicletas e sistemas de transporte coletivo revela-se indispensável para assegurar uma mobilidade eficiente e sustentável nos centros urbanos.

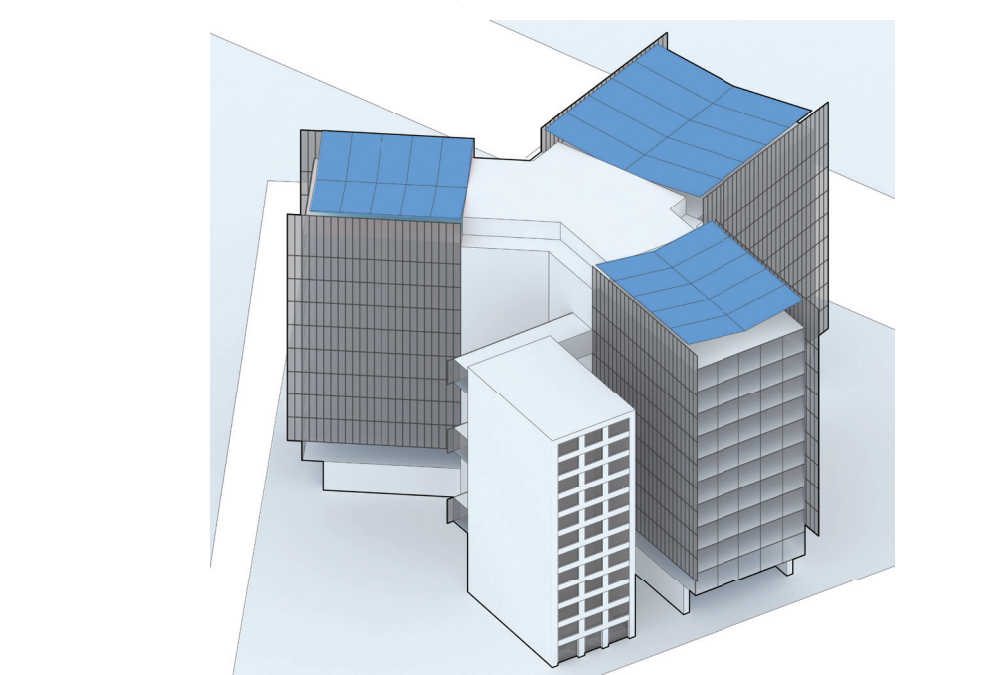
A concepção dos leitos carroçáveis e a disposição estratégica dos modos de transporte na infraestrutura urbana são fundamentais para uma cidade eficiente. Essa configuração planejada, incluindo faixas exclusivas e cicloviás, otimiza o fluxo de tráfego, promove a segurança viária e incentiva a mobilidade pedestral e cicloviária. A integração desses elementos contribui para cidades mais acessíveis e sustentáveis, atendendo às necessidades do contexto urbano.



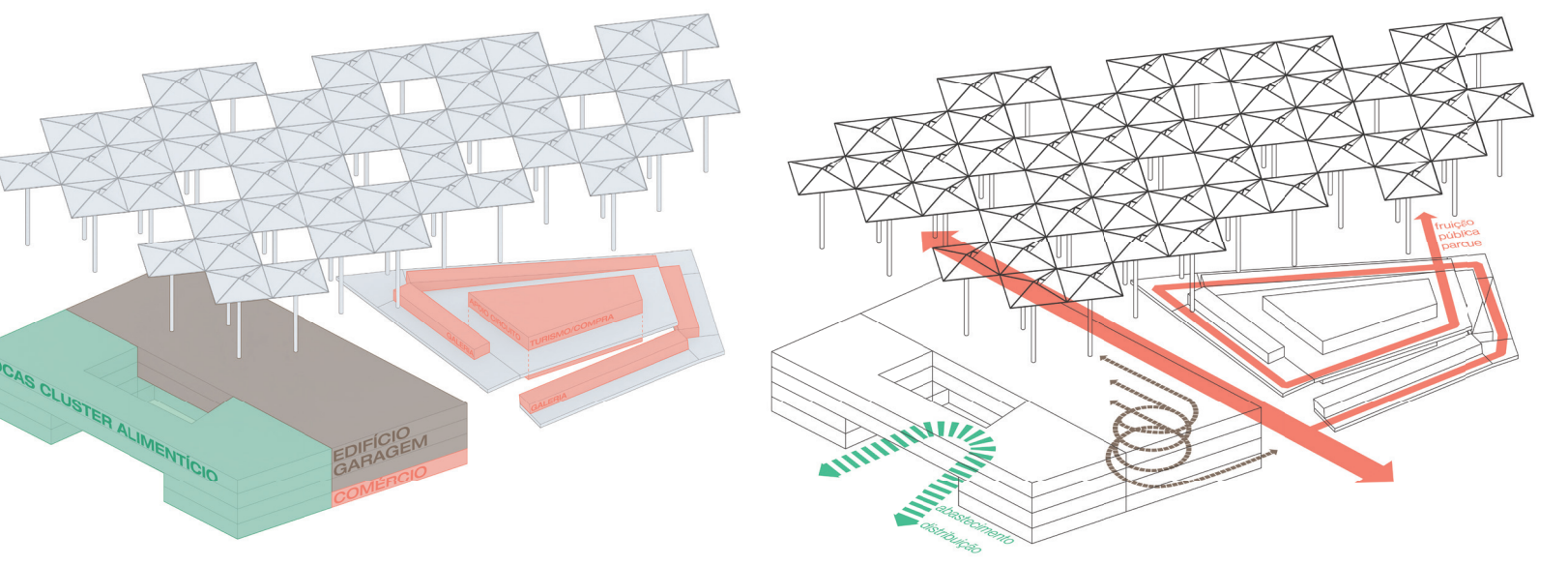
EQUIPAMENTOS PROPOSTOS PERÍMETRO DE INTERVENÇÃO



**CENTRO DE APOIO AOS CIRCUITOS
CENTRO DE PESQUISA DE TECNOLOGIA**



Centro de apoio integral a ambos os circuitos, tendo as atividades distintas divididas em dois volumes, porém unificados sob a mesma cobertura, trazendo unidade ao conjunto e conforto aos usuários. As docas são ativadas no período noturno e, no contrário, podem servir de praça pública para livre apropriação de feirantes e da população. O prédio adjacente é uma grande rampa de acesso franco e universal, amparada por uma galeria e infraestrutura pública básica como sanitários, guarda-volume e praça de alimentação. Na cota mais elevada, encontra-se uma passarela que conecta com o sistema de travessias de pedestres do Parque D. Pedro II.



Este edifício encontra-se no interstício de uma quadra lideira à Av. Mercúrio, em frente ao Mercado Municipal. Sua forma se dá da extrusão do desenho do lote, cujos ângulos de abertura, em "Y", coincidem com a direção dos clusters identificados no território - tecnológico, têxtil e alimentício. Cada volume recebe um programa de pesquisa e devida infraestrutura, própria a cada cluster. O uso da edificação também é interligado ao circuito logístico, promovendo o reaproveitamento de materiais, insumos e resíduos. Na cota térrea ocorre uma conexão de todas as arestas do quarteirão através da fruição pública, amparada por galerias comerciais e sanitários. A pré-existência adjacente é integrada ao complexo através de passarelas, servindo como apoio e área técnica (depósitos, almoxarifados, etc.). Na cota térrea, seu uso é destinado à rota de turismo, servindo como ponto de parada e de acesso à informação.

